



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

PUBLICAÇÃO

D.O.E. Nº 100

Data: 12/05/2022

Página 41

INTERESSADA: Secretaria de Educação do Ceará – Seduc		
EMENTA: Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Eletrotécnica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais, ofertado, na modalidade Presencial, integrado ao ensino médio, por 11 (onze) escolas indicadas no Anexo Único deste Parecer e dá outras providências.		
RELATORES: Guaraciara Barros Leal e Lúcia Maria Beserra Veras		
PROCESSOS Nº 10073769/2021 Outros	PARECERES NºS 137/2022 139/2022	APROVADO EM: 27/04/2022

I – RELATÓRIO

Deram entrada, no CEE, os processos a seguir, solicitando a renovação de reconhecimento do **Curso Técnico em Eletrotécnica, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais**, ofertado pelas EEEP a seguir:

Técnico em Eletrotécnica					
Crede/Sefor	nº Processo	Municípios	Censo	EEEP	IDEB
Crede 1 (Maracanaú)	10073769/2021	Aquiraz	23242949	EEEP Alda Façanha	6.0
Crede 2 (Itapipoca)	08487756/2021	Trairi	23545399	EEEP José Ribeiro Damasceno	5.9
	09483126/2021	Paracuru	23545372	EEEP Professora Abigail Sampaio	6.0
Crede 6 (Sobral)	09506258/2021	Santana do Acaraú	23243538	EEEP Francisco das Chagas Vasconcelos	5.0
Crede 7 (Canindé)	11503660/2021	Santa Quitéria	23032863	EEEP Mons. Luís Ximenes Freire	5.8
Crede 9 (Horizonte)	08526174/2021	Beberibe	23545542	EEEP Pedro de Queiroz Lima	5.9
Crede 13 (Crateús)	10084779/2021	Novas Russas	23564407	EEEP Manuel Abdias Evangelista	5.4
Crede 14 (Senador Pompeu)	10926575/2021	Pedra Branca	23564040	EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira	5.3
Crede 17 (Icó)	09924300/2021	Várzea Alegre	23545712	EEEP Dr. José Iran Costa	5.5
Crede 20 (Brejo Santo)	09356930/2021	Aurora	23237821	EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado	5.0
Sefor	10207684/2021	Fortaleza	23069040	EEEP Professor César Campelo	5.9

A EEEP Alda Façanha, localizada em Aquiraz, Crede 1, Maracanaú, EEEP EEEP José Ribeiro Damasceno, localizada em Trairi, Crede 2, Itapipoca, EEEP EEEP Professora Abigail Sampaio, localizada em Paracuru, ambas do Crede 2, Itapipoca, EEEP EEEP Francisco das Chagas Vasconcelos, localizada em Santana do Acaraú, Crede 6, Sobral, EEEP Mos. Luis Ximenes Freire, localizada em Sta Quitéria, Crede 7, Canindé, EEEP Pedro de Queiroz Lima, localizada em Beberibe, Crede 9, Horizonte, EEEP Manuel Abdias



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Evangelista, localizada em Nova Russas, Crede 13, Crateús, EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira, localizada em Pedra Branca, Crede 14, Senador Pompeu, EEEP Dr. José Iran Costa, localizada em Várzea Alegre, Crede 17, Içô, EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado, localizada em Aurora, Crede 20, Brejo Santo, EEEP Prof. César Campelo, localizada em Fortaleza, Sefor estão credenciadas e o **Curso Técnico em Eletrotécnica, Eixo Controle e Processos Industriais**, reconhecido pelo Parecer 707/2019, com validade até 31.12.2021.

Para proceder a avaliação das condições de oferta do curso, o CEE baixou as Portarias nº 144/2021, 145/2021, 149/2021, 150/2021/ 152/2021, 156/2021, 157/2021, 160/2021, 163/2021 e 164/2021.

A logística contou com a colaboração das técnicas Ma. Jaqueline Holanda Gomes, Suely Maria Lima Bezerra, Francisco Valdizar Forte e Leopoldina Maria Araújo Braga que organizaram a documentação para que se procedesse a tramitação necessária para distribuição dos processos junto aos conselheiros da CESP a quem competirá a emissão dos pareceres.

As Escolas Estaduais de Educação Profissional são instituições de ensino que ofertam cursos técnicos integrados ao ensino médio, presenciais, em regime de tempo integral, com horário de funcionamento das 7h às 17h.

O corpo docente da etapa do ensino médio é concursado, habilitado e tem 40h de trabalho semanal.

Os professores dos cursos profissionais técnicos de nível médio são, em sua maioria, graduados em cursos de bacharelado ou tecnólogo na área que lecionam e muitos deles possuem pós-graduação *lato sensu*. Para assumir a docência, são selecionados e contratados pelo Regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Todos os cursos profissionais têm coordenação pedagógica e os cursos ofertados têm o componente curricular estágio como obrigatório remunerado, apresentando termos de convênio para sua realização.

Os estágios são supervisionados por orientadores a quem cabe fazer visitas periódicas às empresas conveniadas para acompanhar a postura e o desempenho dos estudantes, assinando os registros das atividades desenvolvidas. Cada orientador de estágio acompanha, no máximo 10 (dez) estudantes por turno.

Cabe ao orientador a preparação do estudante para iniciar o trabalho de campo, assim como a seleção do material didático-pedagógico a ser utilizado.

No que se refere à estrutura física, as escolas estaduais de educação profissional têm, com poucas exceções, projeto arquitetônico padrão: bonito, adequado, confortável, agradável, ventilado e com acessibilidade, dispondo de dois principais blocos: 1. **pedagógico** (salas de aula amplas, iluminadas e ventiladas, auditório, laboratórios específicos à formação profissional, além de laboratório de informática, línguas, ciências e matemática, biblioteca com

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

acervo e espaços para estudo, quadra coberta, pátio livre; 2. **Administrativo** (sala de professores, sala de gestão, secretaria escolar, cozinha, refeitório, almoxarifados, banheiros para estudantes e para professores, chuveiros e ampla área de circulação).

As escolas que não seguem o modelo arquitetônico padrão, têm estrutura física, igualmente confortável e adequada.

Os espaços escolares são equipados com materiais e recursos didáticos e tecnológicos que possibilitam a realização do trabalho pedagógico e estão organizados para cumprir a formação profissional técnica integrada ao ensino médio em três anos, cumprindo 200 dias letivos a cada ano.

Considerando a dimensão da rede escolar profissional, o volume e a diversidade dos cursos em desenvolvimento, o CEE adota como metodologia para realizar a avaliação:

- avaliar pelo menos um curso em cada escola, por especialista ou IDEB, cobrindo o universo de cursos (49), de escolas (122), Credes (20) e Sefor;
- priorizar a avaliação nos cursos ofertados nos anos de 2020 e 2021;
- adotar o mesmo instrumento avaliativo para todos os cursos;
- registrar o resultado da avaliação em relatório circunstanciado a ser enviado ao CEE;
- utilizar o resultado do IDEB/2019 como parâmetro;
- promover formação para técnicos das Credes e Sefor, visando dar unidade ao trabalho. O encontro de 8h teve como pauta: a importância do processo avaliativo, a necessária parceria entre Seduc/Credes/Sefor e CEE, nesse e em outros momentos; e a discussão do instrumento de avaliação que orientaria o processo.

O CEE inaugura parceria com a Seduc/Credes/Sefor para realizar o processo avaliativo, dividindo o olhar sobre os cursos para construir juntos a melhoria da qualidade da formação profissional – política adotada pelo Ceará, para onde são carreados esforços, recursos financeiros e esperanças.

Para dar sequência à avaliação, os cursos ofertados foram listados e distribuídos entre especialistas cadastrados no Banco de Especialistas do CEE e técnicos das várias Credes e Sefor.

Houve grande disponibilidade da Seduc/Credes e Sefor para dar conta da agenda, assumindo compromissos com a qualidade do trabalho e cumprimento de prazos.

Dada a dimensão da rede, o Parecer será conferido por curso, abrangendo todas as escolas que o ofertam. O voto conferido terá como parâmetro o processo avaliativo das condições de oferta dos cursos, realizado por especialistas, agregando a esse, os resultados do IDEB/2019.



CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Os cursos que não tenham sido submetidos a nenhum dos dois processos de avaliação (especialista ou IDEB) terão prazo de validade de reconhecimento mínimo de 3 anos, tempo de duração dos mesmos.

Organização Curricular

A matriz curricular está organizada com 4.560h, sendo 1.500h de educação profissional. Dessas, 300h são para cumprimento do estágio obrigatório e remunerado.

OBJETIVO

Geral

Formar profissionais cidadãos técnicos de nível médio em Eletrotécnica, competentes técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber fazer e gerenciar atividades de execução, operação e manutenção de instalações e equipamentos eletroeletrônicos na indústria, em empresas de prestação de serviços e no próprio negócio como empreendedor.

Específicos

- 1) Dominar os princípios básicos que norteiam a eletro-eletrônica, articulando esses conhecimentos com as normas técnicas afins à segurança do trabalho, à saúde e ao meio ambiente.
- 2) Operar equipamentos eletroeletrônicos.
- 3) Realizar medições eletroeletrônicas em instalações elétricas, utilizando corretamente os equipamentos de medições.
- 4) Utilizar equipamentos e materiais eletroeletrônicos na execução e manutenção de instalações e equipamentos, aplicando corretamente manuais e catálogos.
- 5) Elaborar projetos de instalações de acordo com os limites permitidos para o técnico de nível médio e,
- 6) Planejar, executar e gerenciar a manutenção de instalações e equipamentos eletroeletrônicos.

PERFIL PROFISSIONAL

Planeja e executa a instalação e manutenção de equipamentos e instalações eletroeletrônicas industriais. Projeta e instala sistemas de acionamento e controle eletroeletrônicos. Aplica medidas para o uso eficiente da energia elétrica e de fontes de energias alternativas. Elabora, desenvolve e executa projetos de instalações elétricas em edificações em baixa tensão. Realiza medições, testes e calibrações de equipamentos eletroeletrônicos. Executa procedimentos de controle de qualidade e gestão. Inspecciona componentes, produtos, serviços e atividades de profissionais da área de eletroeletrônica

O Técnico em Eletrotécnica na área de indústria é o profissional que tem por característica a capacidade do trabalho em conjunto, conhecimento técnico, formação tecnológica e capacidade de mobilização destes conhecimentos, para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais. Possui formação para atuar: na linha de instalações prediais com competências e habilidades para elaborar projetos e execução de instalações elétricas residenciais e prediais, supervisão, execução, inspeção e controle de manutenção em sistemas de instalações elétricas também atuar na linha de instalações industriais com competências e habilidades para elaborar projetos e execução de instalações elétricas industriais, supervisão, execução, inspeção e controle de manutenção em sistemas de instalações elétricas

Avaliação das condições de oferta

Os nomes e formação do(a) diretor(a) e de secretário escolar foram coletados do Sistema de Informatização e Simplificação de Processos da Educação Profissional – Sisprof, na data de 9 de novembro de 2021.

Quadro 1

Cursos avaliados por especialista e por IDEB

Técnico em Eletrotécnica			
Crede/Sefor	Municípios	EEEP	IDEB
Crede 2 (Itapipoca)	Trairi	EEEP José Ribeiro Damasceno	5.9
Crede 13 (Crateús)	Novas Russas	EEEP Manuel Abdias Evangelista	5.4
Crede 17 (Icó)	Várzea Alegre	EEEP Dr. José Iran Costa	5.5

1. EEEP – José Ribeiro Damasceno IDEB 5.9

Diretora – Maria Iris Pinto - Habilitada

FOR/GRL
REV/JAA

Rua Napoleão Laureano, 500 - Bairro de Fátima
CEP: 60.411-170 • Fortaleza / CE • Fone: (85) 3472.1209 / (85) 3101.2010

5/14



Secretária escolar – Vanduésia Araújo de Oliveira - Habilitada

O (a) especialista avaliador(a) atribuiu os seguintes conceitos ao curso

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso		x			
Matriz curricular		x			
Corpo docente			x		
Estágio (quando houver)		x			
Avaliação de aprendizagem		x			
Coordenação de curso		x			
Orientação de estágio (quando houver)		x			
Biblioteca		x			
Laboratórios	x				
• informática					
• específico					
Secretaria escolar	x				
Condições gerais do prédio		x			
TOTAL DE PONTOS	10	32	3		45 pontos

Observações do especialista avaliador

A justificativa apresentada no Plano de Curso está bem fundamentada, assim como os objetivos e o perfil profissional. A metodologia aplicada oferece uma boa base para que o estudante obtenha conhecimentos, competências e habilidades com vistas ao seu desempenho de forma ética e com responsabilidade social.

A matriz curricular está bem organizada e as disciplinas estão distribuídas de forma adequada em semestres, com carga horária que possibilita o cumprimento dos objetivos e a formação técnica do profissional de Eletrotécnica.

Quanto ao corpo docente, após analisar a documentação apresentada pela observou-se que apenas dois docentes assumem todas as disciplinas do curso, o que pedagogicamente é muito prejudicial, o que me leva a recomendar que a Seduc reveja esse critério de contratação.

Conforme o Plano de Curso, o estágio será realizado nos dois últimos semestres do curso, podendo ser antecipado sempre que a relação com os arranjos produtivos inerentes ao curso assim o exigir. De acordo com a coordenadora de estágio, professora Sueli Alves Ribeiro Cologna, as





CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

instituições conveniadas apresentam bom ambiente para a atividade e possibilitam a prática em relação aos conhecimentos teóricos. A atuação do orientador de estágio é realizada de forma adequada, por meio de reuniões periódicas com os alunos e visitas de acompanhamento aos locais de estágio.

O espaço físico da biblioteca é climatizado e adequado. Os livros são bem organizados e os alunos podem realizar consulta local, bem como realizar o empréstimo de livros. Recomenda-se a aquisição de mais exemplares para os títulos existentes e outros títulos na área de Eletrotécnica.

Os laboratórios são de ótima qualidade. Possuem equipamentos, kits didáticos e instalações em ótimo estado para uso. As instalações estão em condições didáticas para a prática do ensino técnico.

O prédio da escola é confortável, higienizado, iluminado, ventilado, com as dimensões adequadas dos espaços e com recursos de acessibilidade.

2. EEEP Manuel Abdias Evangelista - IDEB 5.4

Diretora- Maria Josemeire Evangelista Lima Moreira - Habilitada
Secretário escolar – Gustavo Sousa do Nascimento Azevedo - Habilitado

O (a) especialista avaliador(a) atribuiu os seguintes conceitos ao curso

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				
Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem	X				
Coordenação de curso	X				
Orientação de estágio (quando houver)	X				
Biblioteca		x			
Laboratórios		x			
• informática					
• específico					
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio		x			
TOTAL DE PONTOS	40	12			52 pontos

Considerações do especialista avaliador

O Plano de Curso está coerente com a proposta do curso.

A matriz curricular é diversificada e os docentes são entusiasmados com o desafio de formar cidadãos e profissionais. A ação pedagógica está voltada para estimular a autonomia, proatividade e criticidade e traz como trabalho final um Projeto de Vida.

A biblioteca é um espaço vivo, acessível e organizado, possui um bom acervo bibliográfico físico e virtual; tem ambiente aconchegante, ideal para fazer atividades que exigem silêncio e concentração, realizando possui atividades diárias diversificadas com os estudantes. Como ponto negativo nota-se a ausência de maior acervo de livros (paradidáticos e técnicos) a serem disponibilizados para leitura e estudo. É um espaço acessível e organizado.

Há evidências de que existe um planejamento estruturado para execução do estágio, com materiais didáticos. Os alunos se mostram sempre interessados, pois é uma oportunidade para praticarem o que aprenderam em todo o seu curso e caminho para ingressarem no mercado de trabalho. As empresas parceiras também apresentam interesse em receber os educandos, enxergando neles, um alto potencial de desenvolvimento e uma possibilidade de contratação de uma mão de obra mais qualificada. Quanto ao orientador de estágio, está sempre presente, ajudando e orientando os estagiários. Os professores compreendem a importância do estágio para a formação dos alunos da instituição. O local de execução dos estágios é tranquilo, as orientações são eficazes e o acompanhamento excelente.

O prédio tem uma boa estrutura física, atendendo todos os quesitos de conforto, qualidade e acessibilidade.

3 - EAPP Dr. José Iran Costa – IDEB 5.5

Diretor – Carlos André Bezerra Marques - Habilitado
Secretária escolar – Georgia Alves de Moraes - Habilitada

O (a) especialista avaliador(a) atribuiu os seguintes conceitos ao curso

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso	X				
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				





CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem	X				
Coordenação de curso	X				
Orientação de estágio (quando houver)	X				
Biblioteca		x			
Laboratórios	X				
• informática					
• específico					
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio	X				
TOTAL DE PONTOS	50	4			54 pontos

Observações do especialista avaliador

O plano de curso é um instrumento de muita relevância para a escola, pois estabelece o propósito do trabalho a ser desenvolvido para alcançar os resultados desejados. Contempla todos os itens inerentes a um plano de curso voltado para a formação do Técnico em Eletrotécnica.

A matriz curricular está coerente com o perfil do curso, contemplando a base comum e técnica de forma integrada, com o objetivo de promover uma formação que atenda às necessidades do mercado de trabalho e dos discentes.

O corpo docente do ensino médio é efetivo e da educação profissional é contratado. É qualificado e muitos têm especialização na área em que atuam. São professores qualificados atuantes na formação dos jovens, favorecendo um ensino eficiente e dinâmico com foco na formação integral do estudante.

O estágio curricular é realizado em empresas do próprio município. Há o cuidado de selecionar concedentes que atuem no eixo do curso para que possa dar condições de uma melhor qualificação dos discentes. Antes do início do estágio, há uma análise do perfil das empresas e dos alunos para que possam estagiar em ambientes que atendam às necessidades de ambas as partes. O acompanhamento dos alunos no estágio é feito pelo orientador que tem 20 horas destinadas a visitar os estudantes nas empresas e a fazer mediação na escola para alinhamento e orientações.

A avaliação da aprendizagem propõe-se a fazer análise do desempenho acadêmico dos estudantes, sempre buscando recuperar as aprendizagens e suprir as lacunas deixadas na série anterior. Geralmente as avaliações formais são bimestrais, mas há momentos de sondagens mensais para se antecipar às dificuldades dos estudantes.

O Coordenador tem conhecimento de todo o curso, também sendo professor de várias disciplinas. Coordena a utilização do laboratório técnico e

FOR/GRL
REV/JAA

Rua Napoleão Laureano, 500 - Bairro de Fátima
CEP: 60.411-170 • Fortaleza / CE • Fone: (85) 3472.1209 / (85) 3101.2010

9/14

dos estágios juntamente com o orientador. Mantém uma relação amigável e próxima do orientador de estágio e dos demais professores da escola. É uma pessoa qualificada e está na escola desde a implantação do curso.

O orientador do estágio prepara todo o processo de trabalho, desde a seleção e formalização das empresas concedentes, até a preparação dos estudantes e o acompanhamento no campo. Cabe-lhe a assinatura dos Termos de Compromisso de Estágio entre empresa, aluno e pais, assim como o controle das frequências e cômputo de carga horária, entre outras atividades importantes.

A biblioteca é um dos espaços mais agradáveis e frequentados pelos estudantes que vão lá para estudar, fazer pesquisas e ler nas horas de intervalo. É um lugar bem iluminado, ventilado, organizado e limpo, proporcionando todo o conforto aos usuários.

Laboratórios de informática e específicos. Esses espaços são de extrema importância no processo formativo dos estudantes, pois são responsáveis pela pesquisa (informática) e atividades práticas (técnicos). São salas amplas, limpas, organizadas, iluminadas e ventiladas, com a disposição de materiais pedagógicos necessários ao processo educativo.

Quadro 2

Cursos não avaliados por especialista e com IDEB

Técnico em Eletrotécnica			
Crede/Sefor	Municípios	EEEP	IDEB
Crede 1 (Maracanaú)	Aquiraz	EEEP Alda Façanha	6.0
Crede 2 (Itapipoca)	Paracuru	EEEP Professora Abigail Sampaio	6.0
Crede 6 (Sobral)	Santana do Acaraú	EEEP Francisco das Chagas Vasconcelos	5.0
Crede 7 (Canindé)	Santa Quitéria	EEEP Mons. Luís Ximenes Freire	5.8
Crede 9 (Horizonte)	Beberibe	EEEP Pedro de Queiroz Lima	5.9
Crede 14 (Senador Pompeu)	Pedra Branca	EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira	5.3
Crede 20 (Brejo Santo)	Aurora	EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado	5.0
Sefor	Fortaleza	EEEP Professor César Campelo	5.9

EEEP Alda Façanha – IDEB 6.0

Diretora - Sabrina Barros Nepomuceno - Habilitada

Secretária escolar – Maria Dolores Alves Cavalcante - Habilitado



CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

EEPP Profa. Abgail Sampaio – IDEB – 6.0

Diretor – Marco Antônio Rodrigues Vasconcelos – Habilitado

Secretária escolar – Daiane Faustino de Sousa - Habilitada

EEEP Fco. das Chagas Vasconcelos – IDEB 5.0

Diretor – Júlio César Aragão de Alencar – Habilitado

Secretária escolar – Antônia Aurineide Pereira - Habilitada

EEEP Mons. Luis Ximenes Freire – IDEB 5.8

Diretora – Antônia Gisela Magalhães Araújo – Habilitada

Secretária escolar – Maria Aparecida Farias Protasio - Habilitada

EEEP Pedro de Queiroz Lima – IDEB 5.9

Diretor – Webster Guerreiro Belmino – Habilitado

Secretária escolar – Maria Talita Lopes Figueredo Souza – Habilitada

EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira - IDEB 5.3

Diretor – Luis Felix Filho - Habilitado

Secretário escolar – Cícero Dias - Habilitado

EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado– IDEB 5.0

Diretor(a) - Isnard Alves Gonçalves Habilitado(a)

Secretária escolar – Francisca Francilene Duarte Ferreira - Habilitada

EEEP Prof. Cesar Campelo – IDEB – 5.9

Diretor – Franklin de Andrade Carneiro - Habilitado

Secretário escolar – Ernesto de Lima Rodrigues - Habilitado

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

O pleito tem amparo legal na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), no Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, no Parecer CNE/CEB nº 5, de 5 de maio de 2011, e Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que definem as Diretrizes



CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexamina o Parecer CNE/CEB nº 2/ 2014 trazendo orientações quanto a oferta de cursos técnicos em caráter experimental e prorrogando os prazos para sua implantação, Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológico, quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012; atende ainda, a Resolução CEE n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de nível médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará e a Resolução CEE n.º 485, de 15 de julho de 2020, que altera dispositivos da Resolução n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018.

III – VOTO DAS RELATORAS

Considerando os relatórios dos especialistas que avaliaram as condições de oferta do curso **Técnico em Eletrotécnica, Eixo Tecnológico Controle e Processos Industriais**, e as notas aferidas pelas escolas, por meio do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, o nosso voto é no sentido de que seja renovado o reconhecimento do Curso Técnico em Eletrotécnica na modalidade presencial integrado ao ensino médio, ofertado pelas **escolas constantes no Anexo Único**, e 1º de janeiro de 2022 até 31/12/2026.

Ao expressar o voto, recomendamos à SEDUC e escolas que ao reformular o plano de curso, utilize como referências: Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de novembro de 2018, observadas as alterações introduzidas na LDB /1996, pela lei nº 1415/2017; a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 dezembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição/ 2020; o Parecer CEE nº 479 de 21 de dezembro de 2021 e Resolução CEE 497 de 21 de dezembro de 2021, que estabelece normas complementares e orientações para implantação do Currículo do Ensino Médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará.

Recomendamos ainda que a Seduc amplie o quadro de professores das unidades escolares. No caso EEEP – José Ribeiro Damasceno, apenas

FOR/GRL
REV/JAA

Rua Napoleão Laureano, 500 - Bairro de Fátima
CEP: 60.411-170 • Fortaleza / CE • Fone: (85) 3472.1209 / (85) 3101.2010

12/14

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Costa, o Coordenador acumula esta função com a docência de várias disciplinas.

Outro ponto a ser solucionado pela Seduc, pela importância que tem na qualidade da formação, diz respeito ao acervo específico ao curso, que nas várias escolas são insuficientes em relação ao número de estudantes.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Parecer aprovado, por unanimidade, na Sala Virtual das Sessões da Câmara da Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 27 de abril de 2022.



GUARACIARA BARROS LEAL

Relatora



LÚCIA MARIA BESERRA VERAS

Relatora



CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA

Presidente da Cesp



ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA

Presidente do CEE



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

CONSELHO ESTADUAL DE
EDUCAÇÃO

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

ANEXO ÚNICO dos Pareceres nºs 137/2022 e 139/2022

Renova o reconhecimento do Curso Técnico Eletrotécnica - Eixo Controle e Processos Industriais						
Nº	Nº Processo	Crede/Sefor	Município	EEEP	Prazo de validade	Parecer nº
01	10073769/2021	CREDE 1 (Maracanaú)	Aquiraz	EEEP Alda Façanha – IDEB 6,0	01/01/2022 a 31/12/2026	139/2022
02	08487756/2021	CREDE 2 (Itapipoca)	Trairi	EEEP José Ribeiro Damasceno – IDEB 5,9	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
03	09483126/2021		Paracuru	EEEP Professora Abigail Sampaio – IDEB 6,0	01/01/2022 a 31/12/2026	139/2022
04	09506258/2021	CREDE 6 (Sobral)	Santana do Acaraú	EEEP Francisco das Chagas Vasconcelos – IDEB 5,0	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
05	11503660/2021	CREDE 7 (Canindé)	Santa Quitéria	EEEP Mons. Luís Ximenes Freire – IDEB 5,8	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
06	08526174/2021	CREDE 9 (Horizonte)	Beberibe	EEEP Pedro de Queiroz Lima – IDEB 5,9	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
07	10084779/2021	CREDE 13 (Crateús)	Novas Russas	EEEP Manuel Abdias Evangelista – IDEB 5,4	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
08	10926575/2021	CREDE 14 (Senador Pompeu)	Pedra Branca	EEEP Antônio Rodrigues de Oliveira – IDEB 5,3	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
09	09924300/2021	CREDE 17 (Icó)	Várzea Alegre	EEEP Dr. José Iran Costa – IDEB 5,5	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
10	09356930/2021	CREDE 20 (Brejo Santo)	Aurora	EEEP Leopoldina Gonçalves Quezado – IDEB 5,0	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022
11	10207684/2021	SEFOR	Fortaleza	EEEP Professor César Campelo – IDEB 5,9	01/01/2022 a 31/12/2025	137/2022